

## Caderno A

1ª Página

Charge do Dia

Carreiras

Comércio & Serviços

Energia

Indústria & Serviços

Internacional

Legislação

Mídia & Marketing

Nacional

Editorial

Opiniões

Política

Saneamento & Meio

Ambiente

Telecomunicações &

Informática

Transporte & Logística

**Finanças e Mercados**

Agribusiness

Finanças & Mercados

GAZETA DO BRASIL

Mercadorias

**Caderno Legal**

Legal & Jurisprudência

**Serviços**

Cadastrar

Edições Anteriores

Esqueci minha senha

Meu Cadastro

**Tabelas e Índices**

Bolsas Nacionais

Fundos Mútuos

Mercadorias

Indicadores

Indicadores Nacionais

**TABELAS ONLINE**

Fundos Mútuos

## ■ Opínie

### Nomes & Notas - Boas escrituras

15 de Maio de 2003 - As verbas de sua pasta são escassas, mas o ministro das Cidades, Olívio Dutra, começa a dar mão à massa. Hoje ele dá início, no Rio de Janeiro, ao Programa Nacional de Regularização Fundiária Sustentável, por meio do qual o governo federal legalizará as moradias nas regiões de baixa renda, onde os habitantes não possuem escrituras definitivas de suas propriedades. A

primeira comunidade contemplada é a do Parque Royal, no Caju, onde 1.586 famílias serão beneficiadas. Em seguida virá a Rocinha, a maior favela da América Latina, com população estimada entre 150 mil e 300 mil habitantes.

Falou demais

A língua solta do secretário de Produção e Comercialização do Ministério da Agricultura, Linneu Costa Lima, que divulgou informações desencontradas sobre a política para a cafeicultura, fez com que ele fosse aliado do processo de negociação junto ao Ministério da Fazenda. Nos últimos dias, não era mais Lima quem discutia com os técnicos do outro lado da Esplanada. Ontem, na divulgação dos contratos de opção de café, a valores muito inferiores aos anunciados pelo secretário, o ministério optou por apenas mandar nota técnica. Nem o ministro teve coragem de dizer aos cafeicultores que estava dando menos do que o prometido.

Roriz I

O plenário do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) barrou a chicane idealizada pela defesa do governador do Distrito Federal, Joaquim Roriz (PMDB), no processo que pede a sua cassação por abuso de poder econômico na campanha que o reconduziu ao Palácio do Buriti. Os ministros seguiram o voto do relator Carlos Velloso e rejeitaram o recurso que requeria esclarecimentos sobre o julgamento anterior, no qual o TSE assegurou à acusação a anexação de provas documentais já existentes, e a defesa a produção de contraprovas na ação. Para o Tribunal, não há nada a esclarecer. Velloso argumentou que, no acórdão, está claro que a defesa não poderá apresentar provas testemunhais. Para completar, lembrou que a admissão das provas documentais tem como base a jurisprudência do Tribunal.

Roriz II

A guerra entre o PT, autor da denúncia, ao lado do Ministério Público Eleitoral do DF, e Joaquim Roriz chegou a outra frente. O PMDB do DF recorreu ao TSE

**Banco de Notícias** *INVESTNEWS*

2 milhões de notícias para pesquisar

**ACESSE!**



Atendimento Online

Pesquisa em Formato Original

Edição Completa



## Resumos

Campo gigante de petróleo descoberto no Espírito Santo

Varejo encolhe

Braskem investe no RS

Embraer lucra mais

Unisys corta custos

Americanas ganha

Torrefadoras perdem

Sony Brasil fatura mais

Giraffas x McDonald's

## Colunistas

### Macroeconomia

**Maria Clara R. M. Prado**

Podem os EUA repetir o Japão?

Relações Internacionais

**Maria Helena Tachinardi**

Cenários em um tempo de rupturas

Bolsas Internacionais  
Bolsas Nacionais  
Edições Eletrônicas  
Balanços 2003



pedindo a cassação do direito de transmissão do programa do PT no segundo semestre. Motivo: no programa de 5 de maio, o PT regional aproveitou o tempo destinado à propaganda partidária para atacar Roriz e o seu partido. A representação (RP 655) será relatada pelo corregedor-geral da Justiça Eleitoral, ministro Barros Monteiro.

Fiat, nova estratégia

Há três anos, o presidente do conselho administrativo da Fiat SpA, Umberto Agnelli, pretendia vender a unidade automotiva do grupo industrial para dedicar-se às operações de seguros e aeroespaciais. Agora, ele está livrando-se dessas divisões para tentar salvar a deficitária montadora. Os investidores recompensaram sua mudança de opinião. As ações da Fiat valorizaram-se em 23% desde 31 de março, quando atingiram o menor patamar em 18 anos.

Dinheiro de plástico

Max Basile foi contratado pela Visa do Brasil para ocupar o cargo de diretor de desenvolvimento de negócios, na sede da empresa, em São Paulo. Basile vem de Miami, onde era vice-presidente assistente, encarregado de produtos de crédito para o consumidor da Visa International, Região América. Basile é formado em Direito pela USP e com curso nos EUA e autor do livro "E o Dinheiro Virou Plástico".

Em terceiro lugar

A desvalorização da libra em relação ao euro ameaça o reinado britânico de quatro anos como segunda maior economia da Europa, atrás apenas da Alemanha. O Produto Interno Bruto (PIB) da Grã-Bretanha superou o da França em 1999, quando o euro foi lançado. Desde o início do ano, a libra desvalorizou-se em 9% em relação ao euro, para sua menor cotação desde janeiro de 1999. Com isso, o valor em euros da economia da Grã-Bretanha diminuiu. O PIB do Reino Unido no ano passado, de 1,04 trilhão de libras, valeria 1,47 trilhão de euros, com a cotação desta quarta-feira, de 71,18 pences por euro. O valor é inferior ao PIB francês de 2002, de 1,52 trilhão de euros. "Se o Reino Unido conseguiu superar a França, quando a libra estava se fortalecendo, é justo dizer que o Reino Unido está ficando atrás da França, à medida que a taxa de câmbio se enfraquece", afirmou Philip Shaw, economista-chefe do Investec Bank U.K. Ltd.

#### Leilão on-line

As 10 horas de hoje, a sede da Superbid, em São Paulo, será palco do primeiro leilão eletrônico de vendas protagonizado por um governo no Brasil. A CPTM, que a cada três meses comercializa seus excedentes, irá usar a plataforma eletrônica da Superbid para vender 11 veículos, 13 toneladas de inox, 650 toneladas de trilhos e 4 toneladas de fios de alumínio encapados, entre outros materiais, divididos em 36 lotes. "O leilão on-line significa uma verdadeira revolução para o governo, que terá chance de vender seu excedente sem limitação geográfica", afirma Rodrigo Sodré Santoro, leiloeiro contratado para conduzir o evento.

Conspiração no cobre

Autoridades reguladoras dos Estados Unidos, Europa e Canadá investigam se as maiores mineradoras do mundo conspiraram para fixar preços no mercado de cobre, avaliado em US\$ 24 bilhões, no qual as cotações aumentaram 25% desde 2001. Os reguladores fizeram inspeções de surpresa em escritórios da BHP Billiton e Rio Tinto plc, em Londres, enquanto a Freeport-McMoRan Copper & Gold Inc., de New Orleans, recebeu uma intimação judicial. O mercado de cobre refinado, usado em cabos elétricos e tubulações de água, foi sacudido em 1996, quando o operador Yasuo Hamanaka, da Sumitomo Corp., perdeu US\$ 2,6 bilhões em operações irregulares.

E-mail: nomes-as@gazetamercantil.com.br

(Gazeta Mercantil/Caderno A2)(E-mail: nomes-as@gazetamercantil.com.br)